

Índice

PRÁTICA BASEADA NA EVIDÊNCIA

Colaboradores xi

Prólogo xiii

Prefácio xv

Secção 1 O contexto para a prática baseada na evidência 1

1. Prática baseada na evidência em enfermagem 3

Introdução 3

Cuidados de saúde baseados na evidência: o que é e para que serve? 4

O movimento baseado na evidência que atravessa os cuidados de saúde 8

Desafios 10

Uma vasta gama de bases da evidência relevantes para a prática de enfermagem 12

O problema da generalização 16

Quando chegaremos lá? 17

Agradecimentos 19

Referências 19

Secção 2 Competências para a prática baseada na evidência 23

2. Como fazer a pergunta certa 25

Introdução 25

A tomada de decisão na prática clínica 26

Transformar as necessidades de informação em questões focalizadas 28

Um quadro de referência para formular questões 31

Estudo de caso 2.1 32

Estudo de caso 2.2 35

Estudo de caso 2.3 38

Tornar-se proficiente em formular questões 39

Exercícios 40

Subsídios específicos para aceder à evidência pela investigação 41

Dar prioridade às questões 42

Questões para investigação 43

Resumo 43

Referências 44

Apêndice 2.1

Possíveis soluções dos exercícios 45

3. Pesquisa de literatura 47

Introdução 47

Onde encontrar informação de investigação? 47

Procura de ajuda 49

Princípios básicos de pesquisa 49

Onde procurar primeiro 55

Onde procurar a seguir	57
Um exemplo de procura na base de dados da MEDLINE	58
Dúvidas frequentes relativas à procura	65
Sugestões para utilizadores mais avançados	66
Procurar uma revisão sistemática	72
A internet	75
Leituras complementares	81
Apêndice 3.1 Bases de dados electrónicas	82
Apêndice 3.2 Sites úteis na web	84

4. Apreciação crítica 1: É a qualidade do estudo suficientemente boa para utilizar os resultados? 86

Introdução	86
A qualidade do estudo é suficientemente boa para aplicar os resultados?	88
Exemplo trabalhado 4.1: Apreciar a qualidade de estudos que respondem a questões sobre a eficácia de terapias ou intervenções	94
Exemplo trabalhado 4.2: Apreciar a qualidade de estudos que colocam a questão se um teste de diagnóstico ou método de apreciação particular, resulta	99
Exemplo trabalhado 4.3: Apreciar a qualidade de estudos que colocam questões sobre como encontrar o padrão e/ou o resultado provável de um problema de saúde/doença particular	103
Apreciação crítica na prática	108
Resumo	109
Agradecimentos	110
Referências	110
Leituras complementares	112

5. Apreciação crítica 2: Pode a evidência ser aplicada no eu contexto? 114

Introdução	114
Decidir se os resultados podem ser aplicados no seu contexto	115
O que significam os resultados deste estudo para o meu contexto/os meus doentes?	118
Interpretar os resultados de estudos sobre a eficácia de uma terapia ou intervenção particular	121
Interpretar os resultados de estudos sobre se um teste de diagnóstico ou método de apreciação particular resulta	125
Interpretar os resultados de estudos sobre o prognóstico ou o resultado de uma condição e/ou dano particular	130
Resumo	134
Agradecimentos	135
Referências	135
Leituras complementares	135

6. Os métodos qualitativos e a prática baseada na evidência 136

Introdução	136
O que é a investigação qualitativa?	137
Tipos de métodos qualitativos	139
Apreciação de investigação qualitativa	145
Como pode a investigação qualitativa informar a prática clínica?	156
Conclusões	159

Resumo	159
Referências	160
Leituras complementares	163
7. Revisões sistemáticas: o que são e como podem ser utilizadas?	164
O que são revisões sistemáticas?	164
Revisões sistemáticas da Cochrane	170
Apreciação crítica de revisões sistemáticas	172
Compreender a meta-análise	173
Como podem as revisões sistemáticas informar a prática?	179
Referências	183
Secção 3 O processo de mudança da prática	185
8. Directrizes baseadas na evidência	187
Introdução	187
Características das directrizes	188
Desenvolvimento de directrizes nacionais ou locais	188
Áreas prioritárias para o desenvolvimento de directrizes	190
Como são desenvolvidas as directrizes?	191
Directrizes consensuais	196
Exemplo de uma directriz baseada na evidência	197
Apreciar directrizes publicadas	198
Adaptar directrizes desenvolvidas a nível nacional	198
Versões dos doentes sobre as directrizes para uso local	201
Introduzir a directriz na prática	202
Avaliar a eficácia de directrizes clínicas em enfermagem e em profissões associadas à medicina	203
Benefícios e desvantagens das directrizes clínicas	204
Conclusão	206
Referências	206
Leituras complementares	209
Apêndice 8.1 Sites úteis na web	210
9. Como podemos desenvolver uma cultura baseada na evidência?	211
Introdução	211
O cenário nacional	211
Como se percebe uma cultura baseada na evidência?	213
Diagnosticar os desafios para mudar a prática	214
Complexidades comuns associadas à enfermagem e à utilização da investigação	216
Planear para, e gerir a resistência à mudança	
Instrumentos para a mudança baseados na evidência?	224
Exemplos de mudança da prática e da cultura na vida real	232
Conclusão: cultura, mudança da prática e cuidados de saúde baseados na evidência	235
Resumo	236
Referências	237

10 Implementar a melhor evidência na prática clínica	240
Introdução	240
Antecedentes do projecto STEP	241
Qual é a relevância disto para mim?	242
Por onde começar?	242
Os primeiros passos	246
Que mudanças são necessárias?	257
Como implementar as mudanças	263
Avaliar o progresso e os efeitos das mudanças	269
Em conclusão	270
Referências	271
Leituras complementares	273
11. Como a evidência clínica pode mudar as políticas da enfermagem	274
Introdução	274
Política baseada na evidência a um nível regional: o modelo do Reino Unido	276
Gestão Clínica	277
Políticas concebidas para assegurar padrões de cuidados de saúde comparáveis nos quatro países do Reino Unido	279
Estabelecimento de padrões e gestão para a qualidade	283
Política específica para a prática de enfermagem	287
Conclusão	292
Referências	292
Glossário	295
Índice	301